



## O QUE ACONTECEU COM SVETLANA

Realmente penso que nunca vou conseguir entender Svetlana. Depois de um tempo tumultuado ela retirou parte deste ano para cuidar de si própria, organizar sua vida, sua agenda, ficar um pouco mais com as crianças e cuidar de si mesma. Isto é muito importante para sua saúde e fará ela ser uma pessoa mais tranqüila e feliz. E sabe que isto está fazendo bem até mesmo para mim. Como? Claro, Svetlana agora está me surpreendendo a cada dia, sei que não devia, mas vou registrar aqui algumas “loucuras” amorosas que passamos neste último mês.

Logo no início do mês de Março, não me recordo bem a data, mas deve ter sido entre o dia oito e o dia dez, cheguei em casa por volta das vinte e três horas, horário razoável tendo em vista o trânsito infernal que estamos tendo em Moscou, nos últimos tempos. Não encontrei Svetlana na sala como de costume, ao invés disto, ela se encontrava deitada de bruços em nossa cama, com um vestidinho colorido e com suas nádegas à mostra e sem calcinha. Quando notei minha bela esposa deitada majestosamente naquela cama, um impulso tomou conta de mim e silenciosamente me aproximei dela e ajoelhado ao lado da cama, acariciei-a delicadamente desde seus pezinhos até a nuca. Ela se mexeu vagarosamente e me disse que não parasse, pois estava gostoso e que havia me esperado, mas como demorei pegou no sono. Abraçamos-nos e nos amamos ali mesmo, linda e quente como estava. Nunca vou me esquecer daquela visão quando cheguei e abri a porta de nosso quarto. E mais linda ainda era sua marca de biquíni que nitidamente marcava seu corpo.

-0-0-0-0-

Dois ou três dias depois novamente fui surpreendido pela “gostosa” da Svetlana. Saí do banho e estava me penteando em frente ao espelho do quarto quando subitamente ela me abraçou por trás e rapidamente pegou meu pênis com força e iniciou uma seção de carinhos fofos. Eu nem mesmo me deixei irritar por aquilo afinal foi maravilhoso, Svetlana sabe me deixar sem atitude e em praticamente em suas mãos. Pouquinho depois eu quase não me agüentava mais e tive que me virar e agarra-la ali mesmo e nos amarmos. Terminou depressa mas foi maravilhoso. Ela me deixou aliviado e com muito mais tesão ainda. Vivo pensando nela e nestas espetaculares atitudes.

-0-0-0-0-

No mundo atual com internet, e-mail, orkut e tantas outras ferramentas disponíveis a vida ficou muito superficial e banal, a todo instante estamos recebendo mensagens sem pé e nem cabeça, spams e tantas outras porcarias que fica até difícil achar o que é bom e interessante. Mas dentre todos devo admitir que recebi dois vídeos por e-mail estes dias que me deixaram boquiaberto, de mulheres brasileiras, que nos tiram o sono. Mas logo em seguida após observá-los com muita atenção os deletei e isso foi tudo.



-0-0-0-0-

Por volta do dia quinze de março, cheguei realmente cansado da universidade e não vendo Svetlana no apartamento resolvi tomar um banho e deixar-me. Eu deveria estar realmente cansado pois peguei no sono quase que imediatamente ao banho, nem mesmo dando tempo de me trocar. Alguns minutos ou horas depois – não sei precisar – senti uns toques acalorados subindo por minhas pernas e rapidamente tocando meu pênis. Acordei imediatamente, mas permaneci deitado como estava, afinal Svetlana olhou para mim e sorriu como dizendo fique tranqüilo que você vai adorar. Ela que tinha roçado minhas pernas com suas mãos e seus mamilos, agora praticava uns adoráveis e gostosos beijos e mordidas em meu pênis o que estava me levando a loucura. Ela intercalava um carinho com sua deliciosa boca e língua com outro com sua firme e sedosa mão. Outro com a boca e... outro com.... Eu não me agüentava mais e finalmente... Foi realmente algo inesquecível. Svetlana me deixou sem respiração e sem palavras os carinhos disseram tudo.

-0-0-0-0-

Chegando para o almoço dia dezenove de março, encontrei minha adorável companheira no corredor e imediatamente senti uma vontade imensa em agarrá-la. Isto já estava se tornando fato comum entre nós. Ela também gostou e com um forte abraço começamos a nos beijar ali mesmo e fui então descendo seu corpo todo e sacando seu vestido branco como se nada estivesse vestindo. Toda parte de seu maravilhoso corpo pedia meus lábios. Virei-a contra a parede e nos tornamos apenas um. Então com os quadris começou com movimentos agitados e constantes o que me deixava cada vez mais “louco” e “tarado” e selvagemmente nos amando e nos beijando chegamos ao êxtase ali mesmo naquele pequeno corredor.

-0-0-0-0-

Um dia destes ainda dentro do mês das surpresas de Svetlana, quando o frio deu uma trégua e o sol apareceu em Moscou ela apareceu no final do expediente em meu escritório na Universidade Lemonossov. Quando a secretária anunciou que ela estava ali para me ver não acreditei, pois ela nunca aparece. Não sei se isto é bom ou não. Imediatamente, entretanto, solicitei que ela entrasse. Continuei com minhas tarefas no computador, pois precisava terminar aquele trabalho que na manhã do dia seguinte haveria uma reunião com os reitores. Ela entrou em minha sala e caminhou às minhas costas, beijou-me e disse “olá”. Também a cumprimentei-a da mesma forma e então ela tirou meus óculos, dizendo “este trabalho pode esperar”. Passei a mão por sua cintura e notei que por debaixo daquele vestido colado que usava nada mais havia e minha mão percorreu delicadamente seu corpo todo. Deliciosamente. Ela abaixou minhas calças e sentou em meu colo. Foi maravilhoso, logo em seguida ela estava deitada sobre minha mesa e eu sobre ela até que não agüentei mais e....



-0-0-0-0-

Ainda, num destes dias eu me encontrava mexendo em alguma coisa na cozinha ao passo que ela chegou silenciosamente e ficou me observando até que percebi que havia alguém atrás de mim e me virei. Svetlana trajava um espartilho lindo, todo branco, mais parecia uma ninfeta em minha frente. Não me contive e a aguarrei como nunca. Ela estava muito deliciosa naquele dia e me deixou sem energias.

-0-0-0-0-

Mas de tudo o que aconteceu o que mais me deixou extasiado foi a surpresa que ela me fez quando cheguei do trabalho no final do dia vinte e cinco. Lá fora nevava e nada era diferente dos demais dias de março na capital russa, mas em casa o clima ficaria quente. Quente demais. Cheguei razoavelmente cedo neste dia, por volta das dezenove horas e encontrei na sala de casa duas visitas as quais não conhecia. Acreditando serem amigas de Svetlana apenas as cumprimentei e fui ao quarto deixar minha mochila. Percebi sorrisos marotos naquelas beldades. Mas não entendi nada. Cheguei ao quarto e encontrei Svetlana toda linda e gostosa como sempre, abracei-a jogando minha mochila sobre a cama e ela marotamente me sussurrou “hoje tenho uma grande surpresa para você, venha”. Ela me levou à sala e apresentou-me às suas “supostas amigas”, Liudmila e Iulia. Elas trajavam vestidos completamente leves e soltos e de cores vivas, um pouco estranho para aquela época do ano em Moscou, mas vai entender as mulheres. Após os cumprimentos elas se levantaram e começaram a me abraçar e beijar e também soltar minhas roupas. Svetlana fez menção em atender o celular e saiu da sala. Logo em seguida seus vestidos começaram a deslizar suavemente de seus corpos parando somente ao tocar o chão. Isto era impossível, não poderia estar acontecendo só podia ser mesmo um sonho, mas percebi que era real e muito real, quando uma delas me mordiscou o pescoço. Neste momento estavam apenas de biquínis. Elas então se despiram completamente e eram maravilhosas como esculturas em minha frente com tudo durinho, bumbuns arrebitados, seios médios, pernas bem torneadas, cheirosas, cabelos grandes e sedosos e bocas lindas. Tudo remetia ao pecado e elas me deixaram completamente nu e louco quando as acariciei, seios, nádegas, coxas, barriguinhas... e quando elas vivamente investiram sobre mim esqueci de tudo, deixando-me ser abatido por aquelas fêmeas carinhosas, enquanto uma beijava a outra me acariciava, depois não sei mais o que aconteceu, acredito que fiquei paralisado e me deixei levar, o que mais poderia fazer. Ainda sinto o toque de suas peles e saudades de tudo aquilo.

-0-0-0-0-

Svetlana aproveitou o mês de março (não sei por que) para pregar estas peças em mim. Ela é fantástica e a cada dia fica mais gostosa. Svetlana meu amor.

Iuri Kosvalinsky  
12.01.2010